

FLORÂNIA

NORDESTE

RIO GRANDE DO NORTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

OS dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello
Presidente

FLORÂNIA

RIO GRANDE DO NORTE

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 491 km²; altitude da Sede: 335 m; temperatura média: 27 a 28°C; precipitação pluviométrica anual: 615 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 11.495 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 23,41 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 986 estabelecimentos agropecuários; 1 industrial, 73 comerciais; 2 estabelecimentos bancários (1 oficial).

ASPECTOS CULTURAIS — 47,53%, índice de alfabetização; 49 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau; 2 bibliotecas, 1 jornal e 1 associação.

URBANIZAÇÃO — 1 avenida, 56 ruas, 6 praças e parques, 3.251 prédios, 885 ligados à rede de água; 2 hotéis, 18 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário com 17 leitos e 7 sem internação; 2 médicos, 2 dentistas, 6 auxiliares de enfermagem, 4 parteiras; 2 farmácias e drogarias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista: 40,9 e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 39,6.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 10 vereadores em exercício; 6.998 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

O MAIS antigo povoador do Município foi Cosme de Abreu Maciel, que, em 1754 e 1756, obteve datas de terras compreendidas nas localidades de Ros-saurubu, Patacurá, Maçarita, Periquito e Riacho de Luíza.

Em cumprimento a voto feito a São Sebastião, para que livrasse o lugarejo da epidemia de cólera-morbo, viúva e filhos do miraculado Antônio Fernandes de Moraes iniciaram, em 1865, a construção da capela, concluída no ano seguinte e inaugurada no Natal.

Flores, como era chamado Florânia até 1943, tem o seu topônimo explicado pelo historiador Câmara Cascudo em seu livro *Nomes da Terra* quando se refere a paisagens das várzeas cobertas de flores e plantas.

Formação Administrativa

O ANTIGO município e o distrito de Flores, pelo Decreto-Lei Estadual n.º 268, de 30 de dezembro de 1943, passaram a denominar-se Florânia. Na ocasião, o Município figurava com o Distrito-Sede, Florânia e o de Luísa. Atualmente é composto apenas pelo Distrito de Florânia.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 29 de março de 1938 e a Comarca, em 23 de dezembro de 1948.

Atualmente, é de 1.ª entrância e sua jurisdição abrange os termos de Florânia e de São Vicente.

O Poder Judiciário é representado pelo Juiz de Direito e o Ministério Público, pelo Promotor.

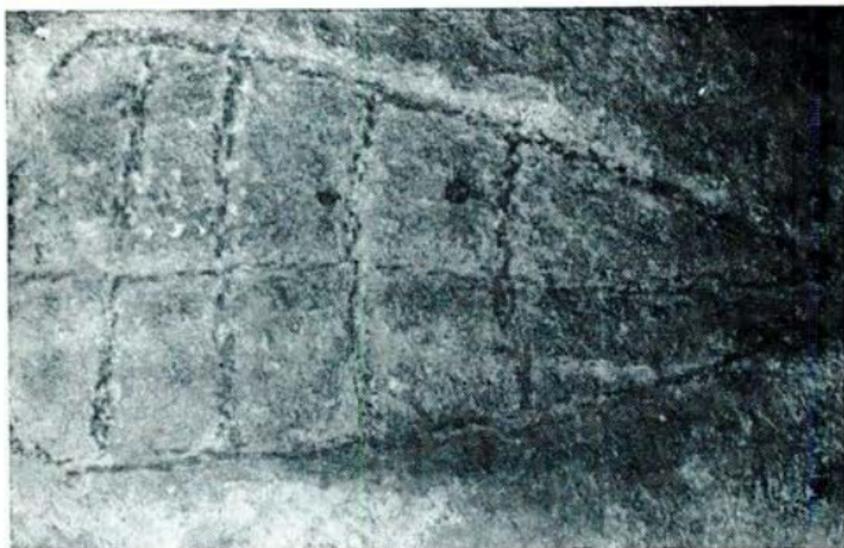
TURISMO

ENTRE as principais atrações destacam-se:

— *Santuário de Nossa Senhora das Graças*, situado no Monte das Graças, a 3 quilômetros da Cidade, de onde se descortina belo panorama paisagístico;

— *Capela de José Leão*, a 2 quilômetros da Sede. É muito visitada, especialmente por fiéis, em ação de graças;

— *Inscrições rupestres nos lajeados de Cachoeira do Capim-Açu*, representando batráquios e répteis, entre outros;



— Pedra com desenho — Capim-Açu

— Associação Cultural e Recreativa Floraniense;

— Festividade de São Sebastião, Padroeiro do Município, celebrada a 20 de janeiro;

— Festividade de Nossa Senhora das Graças, Padroeira do Santuário do Monte das Graças, no dia 27 de novembro;

— Luar de Agosto e Noites das Flores, festas realizadas em agosto e outubro, respectivamente;

— Cantadores de Viola e Coco, apresentam-se como principais manifestações folclóricas;

— Objetos de cerâmica, cipó, palha de carnaúba e fibras de agave, redes e bordados à mão.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Oeste Potiguar e na Microrregião de Seridó, Florânia, com área de 491 km², é limitado ao norte pelo Município de Santana do Matos; ao sul, pelos de Cruzeta e São Vicente; a leste, pelo de São Vicente; a oeste, pelos de Jucurutu e Caicó. A Sede Municipal, a 335 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo 6°7'40" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 36°49'6" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

COM grande variação altimétrica, o território apresenta as cotas mais altas nos seus limites setentrionais, correspondendo a uma escarpa festonada da Serra de Santana, localmente denominada Serras do Tapuio e Pará Velho, onde se localizam as cabeceiras dos rios que atravessam o Município, sendo os principais: riacho do Russinho, Tanque e Ros-surubu.

Clima

CLIMA *megatérmico*, muito quente e semi-árido. Sob a influência da posição geográfica e da região, a temperatura média anual é bastante elevada, entre 27 e 28°C, porém, a variação ao longo do ano é muito pequena, cerca de 3°C, significando que, em qualquer mês, a temperatura se mantém elevada. Verão (dezembro a fevereiro), bastante quente com média das máximas em torno de 35°C, e máxima absoluta de quase 40°C. Praticamente não existe frio, já que a média das temperaturas no período é em torno de 26°C, sendo a média das mínimas de cerca de 21°C e a mínima absoluta em torno de 17°C. A precipitação pluviométrica média anual é baixa 615 mm, mal distribuída ao longo do ano e também bastante irregular no decorrer dos anos. Devido à grande necessidade ecológica de água, mais ou menos 3 vezes em média, a da precipitação, a região é caracterizada por altos déficits de água, mais ou menos 2 vezes a precipitação. A umidade relativa do ar acha-se em torno de 60%.

Vegetação

O MUNICÍPIO é recoberto por vegetação não-florestal, herbáceo-arbustiva, decídua, subxerófila — *Caatinga Arbustiva Aberta*, regionalmente conhecida como “Seridó”, formação caracterizada por estrato herbáceo, mais ou menos denso, com predominância de gramínea *Aristida Setifolia*, e estrato arbustivo esparsos formado, principalmente, por caatingueira e jurema. Ainda entre as espécies características, destacam-se as de valor econômico tais como: a maniçoba, a carnaúba, o angico e a oiticica. A vegetação original encontra-se muito alterada, em virtude de atividades agropecuárias, especialmente da lavoura de algodão arbóreo (algodão mocó).

Solos

PREDOMINA associação de solos medianamente profundos a rasos, bastante suscetíveis à erosão.

moderadamente a bem drenados e apresentando elevados teores de minerais primários como fonte de nutrientes para as plantas, solos imperfeitamente drenados, com elevados teores de sódio, apresentando deficiência de água e baixa fertilidade natural; e solos minerais pouco desenvolvidos, moderadamente a acentuadamente drenados e com restrições ao uso agrícola devido, principalmente, à pouca profundidade (*bruno não cálcico + solonetz solodizado + litólicos*). Ocorre, em menor escala, associação de solos acima descritos e solos medianamente profundos a profundos, bem desenvolvidos, moderadamente a bem drenados, porosos e com boas possibilidades de uso agrícola (*litólicos + podzólico vermelho-amarelo*), aparecendo, como inclusões, afloramentos rochosos.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 11.495 pessoas residindo em Florânia, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 5.865 eram do sexo feminino. A zona rural detinha o maior contingente populacional com 7.407 habitantes (64,4%).

A densidade demográfica era de 23,41 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 1.18. Florânia é o 5.º Município mais populoso entre os 22 da Microrregião de Seridó, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 775 nascimentos e 112 óbitos. Realizaram-se 108 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

Indústria

PESQUISA Industrial de 1979, revelou a existência de 1 estabelecimento.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 110,0 t de castanha de caju, 38.000 m³ de lenha, 76,0 t de carvão vegetal, 6,0 t de oiticica e 3,0 t de angico, nos valores de Cr\$ 6,0 milhões, Cr\$ 3,4 milhões, Cr\$ 190,0 milhares, Cr\$ 18,0 milhares e Cr\$ 6,0 milhares, respectivamente.

Silvicultura

DENTRE as principais espécies existentes em 1980, ocupando 10 hectares, contaram-se 1.000 árvores de algarobeira.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 986 estabelecimentos, com 61.148 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL.....	986	100,00	61 148	100,00
Menos de 10.....	523	53,04	2 026	3,31
De 10 a menos de 100.....	341	34,58	12 362	20,22
De 100 a menos de 1 000.....	117	11,87	32 949	53,89
De 1 000 a menos de 10 000.....	5	0,51	13 811	22,58

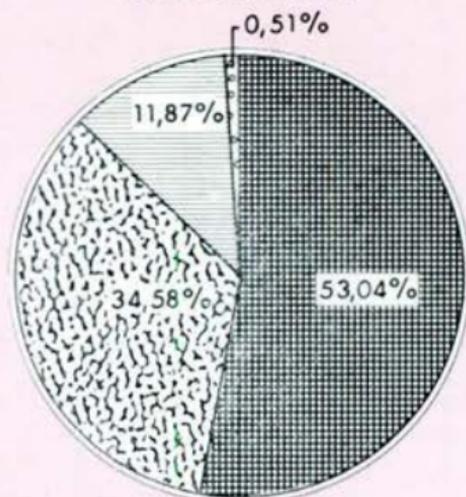
Encontraram-se lavouras permanentes em 831 estabelecimentos (10.671 ha) e temporárias, em 765 (3.969 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 4.637 pessoas. Registraram-se 14 tratores.

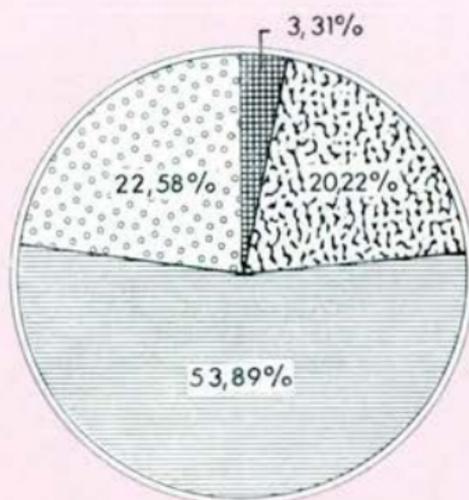
CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total - 1980

Estabelecimentos



Área



Menos de 10 ha



De 10 a menos de 100 ha



De 100 a menos de 1000 ha

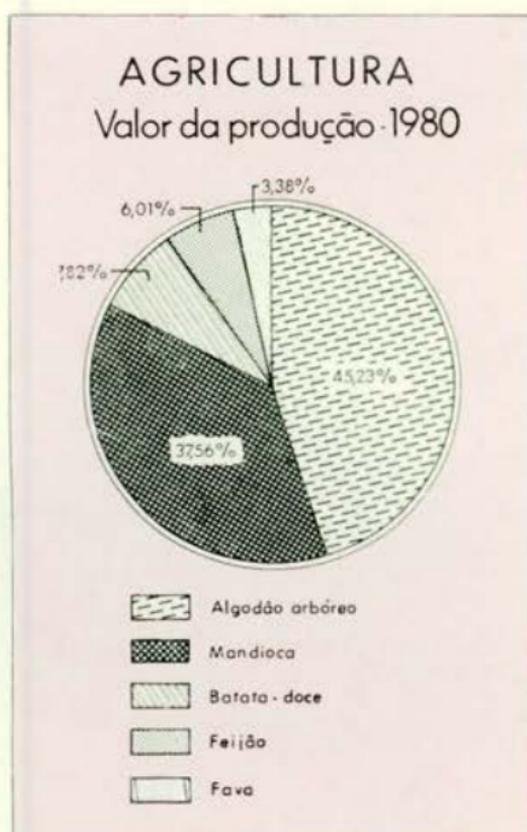


De 1000 a menos de 10000 ha

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 16.288 hectares e avaliada em Cr\$ 32,0 milhões, em 1980.

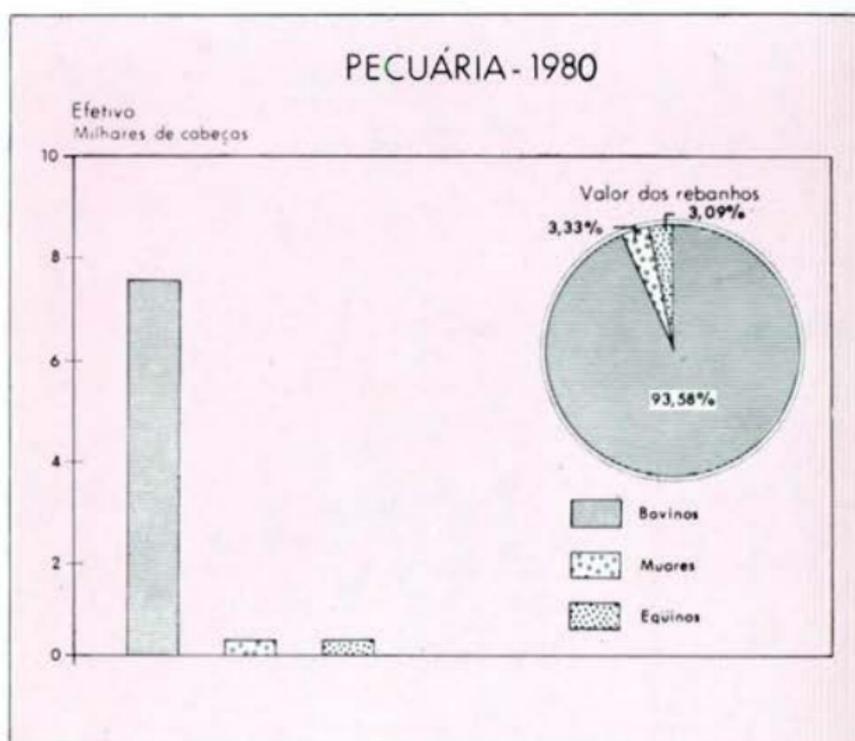
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	16 288	3 589	31 950	100,00
Algodão arbóreo.....	12 443	289	14 450	45,23
Mandioca.....	300	3 000	12 000	37,56
Batata-doce.....	50	250	2 500	7,82
Feijão.....	3 195	32	1 920	6,01
Fava.....	300	18	1 080	3,38



Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 8.290 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 126,1 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	8 290	126 055	100,00
Bovinos.....	7 690	117 965	93,58
Muões.....	300	4 200	3,33
Equinos.....	300	3 900	3,09



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 814 mil litros, no valor de Cr\$ 10,6 milhões.

Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 73 estabelecimentos no Município.

O intercâmbio comercial tem no algodão em caroço, na castanha de caju e no feijão, seus principais produtos exportados e nos produtos alimentícios, artigos de vestuário e artigos de armarinho, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 83 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 8.683 m², dos quais 4.209 m² com edificações, sendo 4.049 m² residenciais e 160 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 29,0 milhões. No mesmo ano, foram expedidas 34 licenças de "habite-se" para 2.040 m² de edificações, no valor de Cr\$ 16,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 124 transmissões, no valor de Cr\$ 31,0 milhões, das quais 35 por compra e venda (Cr\$ 16,0 milhões).

Foram inscritas 16 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 436,0 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 2 hotéis, 1 posto de gasolina, 18 bares, botequins e semelhantes e 1 salão de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

O Censo de Serviços cadastrou 25 estabelecimentos no Município.

Estabelecimentos Bancários

FLORÂNIA dispõe de 2 estabelecimentos, dos quais 1 oficial.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-226, pelas estaduais RN-041, RN-088, RN-118 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	3 114	72:50
Natal.....	228	04:00
Rio de Janeiro (RJ).....	2 644	52:50
São Paulo (SP).....	2 954	70:50
São Vicente.....	21	00:30
Currais Novos.....	41	00:50
Cruzeta.....	42	00:50
Jucurutu.....	37	01:00
Santana do Matos.....	66	01:30
Caicó.....	72	02:00

Em 1982, achavam-se registrados 51 automóveis e jipes, 12 caminhões, 63 camionetas, 4 veículos a motor não especificados.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço.

Em Florânia, captam-se, regularmente, transmissões da TV Globo, Canal 13 — Recife (PE) e TV Universitária, Canal 5 — Natal (RN).

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 3.251 prédios e 2.800 domicílios. Destes, 2.231 estavam ocupados, 485 vagos, 73 eram usados ocasionalmente, 6 encontravam-se fechados e 5 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 868 localizavam-se na zona urbana e 1.363 na rural.

Havia 789 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 885 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros, registram-se 6 praças e parques, 1 avenida e 56 ruas.

O Município é beneficiado pelos Programas POLONORDESTE, PRODECOR e FSESP.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 1 estabelecimento com 17 leitos e de 7 sem internação.

O corpo de saúde era constituído de 2 médicos, 2 dentistas, 4 parteiras e 6 auxiliares de enfermagem.

Funcionavam 2 farmácias e drogarias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contavam-se 11.367 católicos, 81 protestantes, 4 espíritas e 20 sem religião. Os demais se omitiram.



Matriz de São Sebastião

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município: 1 veterinário, 1 químico e 1 agrônomo.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 4.599 pessoas de 5 anos e mais: 2.183 no quadro urbano e 2.416 no rural. O índice de alfabetização era de 47,53%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 49 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 2.253 alunos sob orientação de 89 professores, em 1981.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau é ministrado em 1 estabelecimento, com 2 cursos de habilitação profissional.

Em 1981, o corpo docente era constituído de 20 professores e o discente, de 165 alunos.

Outros Aspectos

CIRCULA 1 periódico.

Os municípios dispõem de 2 bibliotecas e se reúnem em 1 associação cultural e recreativa.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM FLORÂNIA a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 1,6 milhão. O Município arrecadou Cr\$ 12,1 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 10,8 milhões (1980).



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 40,9 milhões e fixava despesa de Cr\$ 39,6 milhões.

A arrecadação federal de Florânia é realizada no município de Currais Novos.

Há uma Agência de Rendas Estadual, responsável pela arrecadação do Município.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 10 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 6.998 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

Rio de Janeiro, RJ, 10 de janeiro de 1985

